

“Críticas são equívocos”

O líder do governo, deputado Humberto Souto (PFL-MG) considerou ontem um equívoco das oposições as críticas que vêm sendo feitas aos projetos remetidos pelo Executivo e que são parte do Projeto de Reconstrução Nacional.

Ao contrário do que pensam aqueles partidos, ele assegurou à Agência Brasil que os projetos têm o objetivo de ampliar o diálogo com a sociedade, não são matérias fechadas nem estão imunes a alterações, porque podem ser modificadas durante a tramitação no Legislativo.

Souto ocupou a tribuna da Câmara para responder às críticas do PMDB, que através do líder interino, deputado

Germano Rigotto (RS), lançou nota falando da desconfiança do partido sobre as intenções do governo em querer negociar politicamente os projetos remetidos ao Congresso.

Segundo o líder Humberto Souto, o governo não está com posição previamente estabelecida e os projetos resumem a intenção de desarmar os espíritos e buscar modernizar o País para torná-lo compatível com o Primeiro Mundo.

Anunciou também que outros projetos serão remetidos ao Congresso, mas todos estarão em debate no fórum de entendimento e abertos a incorporar a contribuição de políticos e de outros setores da sociedade.